

A Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009*

Accounting Education Research: Scientific Production and Preference of PhDs, 2005 to 2009

Gilberto José Miranda

Professor Doutor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: gilbertojm@facic.ufu.br

Luciana de Almeida Araújo Santos

Mestranda em Administração da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: luciana.santos@netsite.com.br

Silvia Pereira de Castro Casa Nova

Professora Doutora do Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
E-mail: silvianova@usp.br

Edgard Bruno Cornacchione Júnior

Professor Titular e Livre-Docente do Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
E-mail: edgardbc@usp.br

Recebido em 26.9.2011- Aceito em 5.10.2011- 4ª. versão aceita em 13.9.2012

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de delinear as linhas de pesquisa e a produção científica de doutores que defenderam suas teses em "Educação e Pesquisa Contábil" na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) no período de 2005 a 2009. Examina se, no Brasil, se repete o fenômeno identificado internacionalmente por Pierre, Wilson, Richard, Ravenscroft, e Rebele (2009) que citam que as publicações nessa área ainda são vistas pelos editores de forma preconceituosa, o que acarretaria desinteresse por parte dos pesquisadores. Para tanto, foi utilizada a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. As estratégias de coleta de dados foram: pesquisa documental na Plataforma Lattes e nas teses em Contabilidade defendidas na Universidade de São Paulo, compreendendo o total de 203 doutores. Pode-se constatar que o número de teses defendidas praticamente dobra a cada década e que a participação feminina na obtenção do título de doutor vem crescendo significativamente. Dos doutores investigados, 7% são bolsistas produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 76% estão vinculados a algum grupo de pesquisa e 56% informaram alguma linha de pesquisa no Currículo Lattes. Dos grupos e linhas de pesquisas, 8% e 6%, respectivamente, estão relacionados à Educação Contábil. Foi constatado que a linha de pesquisa "Educação e Pesquisa Contábil" é a que tem o menor percentual de trabalhos defendidos (8% das teses, 4% na área de "Educação Contábil"). Considerando as publicações, as temáticas predominantes tratam, sobretudo, de assuntos específicos da área contábil e tópicos relacionados às instituições de ensino, com escassas pesquisas sobre questões didático-pedagógicas, podendo indicar o pouco domínio dos pesquisadores sobre o assunto e revelando a necessidade de preparação dos doutores em Contabilidade para o exercício da docência. Educação e Pesquisa é a linha que tem a maior presença de mulheres. Esses achados apontam a necessidade de valorização da pesquisa sobre o ensino da Contabilidade para o desenvolvimento da profissão contábil e para a melhor formação docente.

Palavras-chave: Ciências Contábeis. Pós-graduação *stricto sensu*. Ensino. Publicações.

ABSTRACT

The present study aims at describing the lines of scientific research engaged in by doctors who presented their dissertations on "Accounting Education and Research" in the School of Economics, Business Administration and Accounting of the University of São Paulo (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP) during the period from 2005 to 2009. We evaluate whether publications in this field are treated in a prejudiced manner in Brazil – the phenomenon identified internationally by Pierre, Wilson, Richard, Ravenscroft, and Rebel (2009) – which may indicate disinterest on the part of researchers. We used descriptive research with a quantitative approach for our purposes. Data were collected from documentary research on the Lattes Platform and accounting dissertations defended at the USP, comprising a total of 203 PhDs. We found that the number of dissertations defended has practically doubled every decade and that the number of females obtaining doctoral degrees has increased significantly. Of the PhDs surveyed, 7% were productivity grant recipients from the National Counsel of Technological and Scientific Development (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq), 76% were linked to some research group and 56% identified a research line on their Lattes resume. Of the research groups and lines, 8% and 6%, respectively, were related to accounting education. We found that the research line, "Accounting Education and Research", showed the lowest percentage of defended studies (8% of dissertations, 4% in the "Accounting Education" field). With respect to publications, the most prominent subjects were those dealing with specific accounting issues and topics related to teaching institutions; there was little research on instructional and pedagogical issues. These results may indicate a gap in researchers' knowledge on the subject and highlights the need to better prepare accounting PhDs for teaching practice. Education and Research was the line that showed the greatest number of women. These findings highlight the need for accounting education research to be valued to benefit the development of the accounting profession and improve teacher training.

Keywords: Accounting Sciences. *Stricto sensu* graduation. Teaching. Publications.

*Artigo apresentado no V Congresso ANPCONT em Vitória ES/2011.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa vem assumindo nas últimas décadas singular prestígio na academia. Dois importantes benefícios dela oriundos são destacados pelos pesquisadores: (a) o desenvolvimento científico da área com benefícios à sociedade de modo geral (Cunha & Cornacchione, 2011); (b) e o uso da pesquisa como procedimento de ensino. No campo educacional, os benefícios da pesquisa no processo de ensino e aprendizado foram bastante propalados (Alarcão, 1995; Franco, 2009; Libâneo, 2009; Pimenta & Anastasiou, 2002; Schön, 2000), e atualmente começam a ser percebidos também pelos pesquisadores no campo da contabilidade (Annisette & Kirkham, 2007; Cunningham, 2008; Kachelmeier, 2002; Njoku, Van Der Heijden, & Inanga, 2010; Slomski & Martins, 2008). Os estudos supracitados sugerem a necessidade da construção de conhecimentos, considerando-se as especificidades da área contábil. Nesse sentido, Pierre et al. (2009) entendem que a base epistemológica contábil requer investigações diferentes daquelas havidas em outras áreas, tornando premente a evolução da pesquisa contábil.

Todavia, grandes desafios ainda se colocam ao desenvolvimento da pesquisa na área da Educação Contábil. No cenário internacional as publicações nessa área ainda são vistas pelos editores de forma preconceituosa (Pierre et al., 2009), seja pelas metodologias utilizadas, seja pelos próprios objetos de pesquisa. O fato é que trabalhos na área de Educação Contábil são pouco citados e, com isso, diminuem o fator de impacto dos periódicos, conseqüentemente, muitos editores dão preferência a pesquisas de outras áreas.

No cenário interno, verifica-se pouco desenvolvimento sobre Educação Contábil em virtude de ser a própria Contabilidade ainda uma área bastante jovem. Até 2008 havia somente um programa de pós-graduação *stricto sensu* com doutorado em Ciências Contábeis no Brasil. Além disso, a mudança de paradigma da pesquisa contábil brasileira, do normativismo para o positivismo, também se iniciou tardiamente, apenas no final dos anos 1990 (Theóphilo & Iudícibus, 2005).

Mesmo assim, o interesse dos pesquisadores brasileiros sobre a área vem crescendo nos últimos anos (Walter, Cruz, Espejo, & Gassner, 2009), impulsionado, principalmente, pelo modelo de avaliação utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em que predomina a produção científica nos critérios de

avaliação dos programas. Algumas ações sobre Educação Contábil, inclusive, podem ser citadas: criação de congressos com foco exclusivo na área de educação e pesquisa, como o Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ) em 2007, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e a criação da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (RePEC) também em 2007. Além disso, vários congressos e periódicos vêm surgindo, nos últimos anos, em que a linha de pesquisas “Educação e Pesquisa” está presente quase sempre.

As pesquisas que procuram mapear a produção científica da área contábil, em geral, lançam olhar sobre as produções publicadas em eventos e periódicos científicos por meio de estudos bibliométricos (Cardoso, Mendonça Neto, Riccio, & Sakata, 2005; Riccio, Carastan, & Sakata, 1999; Walter et al., 2009). Além disso, essas pesquisas tratam os estudos relacionados à “Educação Contábil” e à “Pesquisa Contábil” como uma só linha de pesquisa.

O presente estudo, diferentemente, investiga a área “Educação Contábil” separadamente da área “Pesquisa Contábil”, com o olhar voltado para os doutores em Ciências Contábeis titulados até 31 de dezembro de 2009, mediante a seguinte questão de pesquisa: Quais são as linhas de pesquisa e a temática da produção científica dos doutores que defenderam suas teses em educação contábil na FEA/USP no período de 2005 a 2009? A investigação tem como objetivo delinear as linhas de pesquisa e temática da produção científica de alunos que defenderam suas teses de doutorado no período de 2005 a 2009 na FEA/USP, mapeando a produção de pesquisas em educação contábil.

Os resultados deste estudo poderão contribuir para melhor conhecer o que se tem pesquisado sobre o ensino de contabilidade no Brasil. Poderá apontar tendências na pesquisa sobre Educação Contábil no Brasil, bem como subsidiar novas pesquisas na área por meio do mapeamento da produção científica dos doutores a respeito da Educação Contábil. Nesse sentido, Singleton-Green (2010, pp. 137-138) afirma que, na atualidade, o volume e a diversidade de pesquisas têm sido problemáticos para aqueles que não são pesquisadores da área, sendo a melhor maneira de superar esse problema a existência de estudos que sintetizem os principais achados, facilitando assim o processo de busca por parte dos interessados.

2 PLATAFORMA TEÓRICA

2.1 O Papel da Pesquisa no Ensino de Contabilidade.

Para Njoku, Van Der Heijden, e Inanga (2010, p. 59), na academia, o axioma geral é “publicar ou perecer”, pois a produtividade da pesquisa é usada para discriminar entre alto e baixo desempenho. O pressuposto é que um membro do corpo docente que publica muito é mais valioso(a) para a comunidade educativa do que aquele(a) que não publica com frequência. Assim como o lucro contábil é usado

para indicar o sucesso na vida empresarial, as publicações reconhecidas são utilizadas como o principal indicador de qualidade acadêmica. Para alguns estudiosos, a valorização excessiva obtida pela pesquisa acadêmica na atualidade tem reflexos negativos na docência. Almeida e Pimenta (2009, p. 17) entendem que “a carreira acadêmica dos professores (publicar muito e o mais rápido possível) tem primazia em relação à formação dos estudantes”, pois

Cada hora adicional de esforço adicional que um profes-

sor dedica à docência provavelmente reduz uma hora de esforço que dedicaria à pesquisa e isso prejudica suas expectativas de carreira e sua remuneração a longo prazo. Existe uma quase perfeita correlação negativa entre as horas de docência e o salário. Os sistemas de reconhecimento e recompensa habitualmente desanimam os professores de levarem a sério a docência. (Gibbs, 2004, pp. 16-17).

Assim, no Brasil e no exterior, os sistemas instituídos de prestígio e recompensas, inclusive financeiras, estão mais ligados à pesquisa do que à docência e, por isso, desestimulam o compromisso dos docentes para com seus alunos (Ezcurra, 2009).

Portanto, há de se deixar claro que a pesquisa que favorece diretamente o ensino é aquela realizada conforme Demo (1993), um recurso de ensino-aprendizagem em que o aluno “aprende a aprender”, criando e recriando o saber. Diferentemente, a pesquisa “pura” pode, se não for bem conduzida, acabar por prejudicar o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que conduz todos os esforços do docente para fora da sala de aula, ou seja, para seu “laboratório”. Assim, um professor pesquisador não precisa necessariamente ser autor de livros didáticos sobre o conteúdo que leciona, mas a investigação deve fazer parte do planejamento e execução de suas aulas. Severino (2009) explica que, tanto quanto o aluno, o professor precisa da pesquisa para bem conduzir um ensino eficaz, ou seja, praticar a docência mediante uma postura investigativa. Tudo aquilo utilizado pelo professor no processo pedagógico deve derivar de uma contínua atividade de busca, pois quem lida com processos e produtos do conhecimento precisa ficar em permanente situação de estudo, uma vez que o conhecimento é uma atividade histórica que se encontra em contínuo devir.

Esse entendimento não é novo. Segundo Slomski e Martins (2008), desde a década de 1930, vêm surgindo vozes na defesa dos professores como investigadores da sua ação. Vários estudos têm sido desenvolvidos (Schön, 2000; Alarcão, 1995; Pimenta & Anastasiou, 2002), valorizando o denominado “professor reflexivo”. Esse conceito reconhece o valor da experiência, partindo do princípio de que o ensino de qualidade começa pela reflexão do docente sobre a sua atividade. O conceito reconhece, ainda, que, nessa situação, o professor se torna um produtor e não simples consumidor de teorias alheias. A prática pedagógica é entendida como um espaço de construção dos saberes profissionais. A articulação entre as experiências de ensino, vivenciadas nas instituições de educação, os saberes da pedagogia e da didática, o processo de troca coletiva de experiências e práticas é que permitem aos professores o desenvolvimento da consciência crítica e reflexiva e a aprendizagem profissional. Os professores pensam sobre o que fazem, refletem na e sobre a ação (Schön, 1995). Esse é um processo pelo qual é possível tornar-se professor pesquisador, ensinar, problematizando e pesquisando a própria prática de sala de aula.

Nesse sentido, Anisette e Kirkham (2007, p. 10) afirmam que “onde a ligação entre prática e pesquisa é inexistente ou fraca (como no caso de contabilidade), a universidade é de pouca utilidade para uma profissão como meio de difusão,

expansão e desenvolvimento dos conhecimentos profissionais relevantes”. Collier (1998), citado por Njoku, Van Der Heijden, e Inanga (2010), também afirma que existe uma forte ligação entre o ensino de alta qualidade e investigações relevantes, pois, além de aprofundar os conhecimentos do professor sobre o assunto, uma combinação de ensino e pesquisa oferece oportunidades para passar novas informações e reforça o valor intrínseco da investigação.

2.2 Desafios à Pesquisa sobre Educação Contábil.

Se a pesquisa sobre o ensino é relevante no próprio processo de ensino e aprendizagem, tal relevância não tem sido reconhecida. Conforme afirmam Pierre et al. (2009, p. 123): “pesquisa (e publicações) no domínio da educação contábil não têm o mesmo reconhecimento que as pesquisas (e publicações) que versam sobre, digamos, a regulação da contabilidade ou outros assuntos técnicos de contabilidade”, pois os próprios editores de periódicos fazem distinção. De acordo com os autores, “alguns editores de revistas de contabilidade se recusam a publicarem trabalhos orientados à educação pelo fato de que estes artigos são vistos a diminuir a qualidade dos periódicos em questão” (Pierre et al., 2009, p. 123). Além disso, de acordo com Singleton-Green (2010, p. 137), há poucos incentivos para acadêmicos de contabilidade tornarem suas pesquisas mais amplamente conhecidas. Os incentivos existentes parecem levar os pesquisadores a publicar em revistas onde os leitores serão somente outros especialistas na mesma especialidade, ou seja, no caso da Educação Contábil, os leitores acabam sendo apenas outros pesquisadores interessados no ensino da contabilidade.

Light, Singer, & Willett (1990) esclarecem que os desafios colocados à pesquisa educacional são muitos, pois os alunos (amostras nas investigações) trazem experiências que influenciam as pesquisas, tornando-se crítico definir e selecionar amostras, definir grupos-controle, além de selecionar e esclarecer resultados, ou seja, os alunos, enquanto pesquisados, trazem diversas variáveis que confundem os pesquisadores, tornando difícil a aplicação de um controle rigoroso. Além disso, a contabilidade tem especificidades, assim como qualquer outra disciplina, que devem ser consideradas no processo de investigação (Pierre et al., 2009).

Para Pierre et al. (2009, p. 126), os professores de contabilidade podem recorrer à literatura educacional para se munirem de conhecimentos a serem utilizados em sala de aula. No entanto, para que haja desenvolvimento dos programas de contabilidade, em seus diversos níveis, é importante a construção de conhecimentos que considerem as especificidades da área contábil. As diferenças disciplinares têm sido amplamente ignoradas, mas deveriam ser consideradas, pois a base epistemológica faz com que as práticas pedagógicas sejam diferentes entre as áreas do conhecimento, por isso a importância da pesquisa sobre a educação contábil.

Portanto, se a pesquisa sobre a educação contábil é necessária à qualificação pedagógica e no aprimoramento do ensino, conseqüentemente, dos profissionais de contabilidade que atuarão nos vários segmentos da profissão, necessário se faz buscar a qualidade almejada e lutar por espaço

entre as publicações da área. É importante mencionar que, em congressos da área contábil no Brasil (exemplos: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - AnpCONT, Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD), existem áreas temáticas específicas para o ensino e pesquisa em administração e contabilidade, sendo este espaço um fórum para discussões.

2.3 Estudos Anteriores sobre a Produção Científica na Área de Educação e Pesquisa em Contabilidade – Contexto Brasileiro.

Não são muitos os estudos que se dedicam à pesquisa e que contribuem, de alguma forma, com a análise da produção científica da área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” no Brasil. Dentre os principais, podem-se destacar: Riccio, Carastan, e Sakata (1999); Cardoso et al. (2005); Cunha e Cornacchione Jr. (2011); Andere e Araújo (2008) e Walter et al. (2009).

Riccio, Carastan, e Sakata (1999) estudaram as características e a distribuição da produção acadêmica de teses e dissertações em programas de mestrado e doutorado em contabilidade no Brasil, no período de 1962 a 1999. Foram analisados 386 textos produzidos nas seguintes instituições: FEA/USP, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Fundação Getúlio Vargas e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Algumas constatações foram: o tema que aparece em primeiro lugar em quantidade de pesquisas é contabilidade gerencial, com 21% das produções. Contabilidade financeira responde por 18% do total dos textos. Educação e pesquisa (foco deste estudo) têm apenas 6%, tendo sido o pico dessas publicações entre 1988 e 1990.

Cardoso et al. (2005) analisaram as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores. O período pesquisado foi entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela CA-

PES. Do total de 2.037 artigos publicados naquele período, 60 foram identificados na área de contabilidade: Contabilidade de Custos (23,3%); Contabilidade Gerencial (23,3%); Contabilidade e Mercados de Capital (16,7%); Contabilidade Pública (8,3%); Contabilidade Tributária (8,3%); Orçamento (6,7%); Capital Intelectual (3,3%); Contabilidade Financeira (3,3%); Sistemas de Informação (3,3%); Aspectos Comportamentais (1,7%); Planejamento Financeiro (1,7%). Como pode ser notado, a área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” não aparece no estudo, não tendo sido mencionados os motivos.

Andere e Araújo (2008) averiguaram, junto aos discentes e coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na área contábil, qual a orientação dos referidos programas. Os autores constataram que os programas brasileiros estão altamente direcionados para a formação técnico-científica, ou seja, para a formação de pesquisadores. As justificativas apresentadas são as seguintes: (a) pela importância percebida pelos discentes e coordenadores das publicações científicas e atividades de pesquisa para a escolha dos candidatos; (b) pela estruturação do programa voltado para a pesquisa; (c) pelo incentivo das atividades de desenvolvimento de pesquisa, como publicação de artigos em periódicos, anais e participação em congressos e simpósios. Esse quadro tem suas raízes no modelo de avaliação da CAPES, em que a pesquisa assume preponderância no referido processo.

Walter et al. (2009) analisaram os atores mais relevantes na evolução do campo de produção científica em ensino e pesquisa contábil no contexto brasileiro, utilizando um estudo bibliométrico, por meio do qual foram analisados 139 artigos oriundos de anais e de periódicos, divididos em três períodos (2004-2005, 2006-2007 e 2008). Entre outros achados, os autores identificaram que o campo de produção científica em ensino e pesquisa em contabilidade apresentou sinais de evolução entre os períodos 2004-2005 e 2006-2007, tanto no que tange ao número de publicações quanto à densidade de redes de cooperação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da Pesquisa.

Como o objetivo deste estudo é delinear as linhas de pesquisa e a produção científica de alunos que defenderam suas teses de doutorado em educação contábil na FEA/USP no período de 2005 a 2009, o tipo de pesquisa utilizado foi a pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Segundo Gall, Gall, e Borg (2007), esse tipo de pesquisa envolve, principalmente, a descrição de um fenômeno social: sua forma, estrutura, atividade, mudanças e relacionamentos ao longo do tempo. Contrapõe-se a uma abordagem qualitativa em que se efetua a crítica de aspectos e características dessa produção e em que se busca a compreensão de determinantes do quadro atual. Segundo Gall, Gall, e Borg (2007, p. 31), a “pesquisa quantitativa é virtualmente sinônimo da pesquisa positivista”. Para definição de pesquisa qualitativa, os autores se apoiam na oferecida por Norman Denzin e Yvonna Lincoln, que es-

tabelece que a pesquisa qualitativa é multimétodos no seu foco, implicando em um enfoque interpretativo e naturalístico ao seu objeto de estudo. No entanto, essa opção de pesquisa se justifica em uma área (educação contábil) em que o interesse é ainda embrionário e ainda não se estabeleceram escolas de pensamento.

As estratégias de coleta de dados utilizadas foram pesquisa documental e levantamento. A pesquisa documental foi feita junto à Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, a fim de complementar informações sobre as teses defendidas no período analisado. O levantamento de informações foi realizado na Plataforma Lattes, tendo sido baixados todos os currículos ali hospedados dos doutores em Ciências Contábeis diplomados até 31 de dezembro de 2009, os quais, posteriormente, também foram submetidos à análise documental.

3.2 Procedimentos Metodológicos na Análise dos Currículos Lattes e Teses.

Inicialmente, foram obtidas as listas de teses defendidas junto à Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, bem como as respectivas áreas de concentração dos alunos (a partir de 2002). E, posteriormente, foi realizado o levantamento dos Currículos Lattes em busca daqueles que pertenciam aos doutores titulados até 31/12/2009 na FEA/USP, que totalizaram 203 indivíduos. Quando encontrados, foram salvos no computador para análise. Tomou-se o cuidado de baixar todos os currículos na mesma data, 02/11/2010, para que não houvesse problemas com atualização das versões disponíveis. Assim, os dados retirados para análise são aqueles que os indivíduos inseriram em seus currículos até essa data.

Dentre os 203 egressos do programa, foram encontrados e baixados 178 currículos, visto que 25 docentes não mantinham currículos (alguns são estrangeiros, outros faleceram, outros ainda não possuíam currículos). Dentre os 178 currículos baixados, 154 foram considerados atualizados e são analisados na seção 4.2.

Nessa base de dados, foram obtidas informações para investigação das seguintes variáveis: a) área de pesquisa à qual está vinculada a tese; b) participação em grupos de pesquisas sobre ensino; c) vínculo a linhas de pesquisas relacionadas a ensino; d) publicações sobre ensino em periódicos científicos.

Para análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva que permitissem avaliar quantitativamente a participação e a produção dos pesquisadores, na temática de educação contábil, no período.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os 203 doutores em Ciências Contábeis no Brasil, titulados até 31/12/2009, eram oriundos do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA/

USP, tendo sido a primeira tese defendida em 30/04/1962, cujo autor era Hironel Simões Luders. A Tabela 1 apresenta as quantidades de defesas realizadas por década.

Tabela 1 Títulos de doutorado em Ciências Contábeis obtidos por década - Brasil - 1960 a 2009

AGENTE DA PRODUÇÃO	DÉCADA	POPULAÇÃO
USP	1960	6
USP	1970	6
USP	1980	26
USP	1990	59
USP	2000*	106
Total		203

(*) Até 2009

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela FEA/USP.

Observa-se inicialmente que a cada década, a partir de 1970, tem-se aproximadamente o dobro de títulos em relação à década anterior, demonstrando o aumento da procura pela área, o que corrobora os achados de Walter et al. (2009), que constataram aumento crescente de interesse pela área contábil. Em termos de gênero, foi verificado que 169 teses (83%) defendidas eram de alunos do sexo masculino, sendo que a primeira defesa feminina somente ocorreu em 1987, de autoria de Cecília Akemi Kobata Chinen. A partir desse ano, a presença feminina vem se intensificando gradualmente. Das 17 defesas ocorridas em 2009, seis (35%) eram de mulheres.

4.1 Área de Pesquisa à qual está Vinculada a Tese.

A partir de 2002, foram criadas pelo programa quatro

linhas de pesquisas nas quais os alunos eram inscritos. Eram elas: 1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; 2) Contabilidade para Usuários Externos; 3) Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais; e 4) Educação e Pesquisa em Contabilidade. Essa informação é relevante para avaliar o interesse em relação à pesquisa sobre Educação Contábil por parte dos doutores em Ciências Contábeis. Assim, para construção da Tabela 2, foram utilizadas as classificações realizadas no próprio programa a partir de 2002. As teses anteriores (de 1960 a 2001) não eram classificadas por linha de pesquisa; para atender aos objetivos deste estudo, os autores as classificaram nas mesmas quatro linhas, tendo por base a descrição das referidas linhas constantes no sítio do programa e os respectivos assuntos investigados.

Tabela 2 Linhas de pesquisas das teses em Ciências Contábeis defendidas no Brasil - 1960 a 2009

LINHA DE PESQUISA	QUANTIDADE	%
1) Controladoria e contabilidade gerencial	75	37%
2) Contabilidade para usuários externos	70	34%
3) Mercado financeiro, de crédito e capitais	42	21%
4) Educação e Pesquisa em Contabilidade	16	8%
Total	203	100%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela FEA/USP.

Como pode ser notado, a linha de pesquisa que apresenta a menor quantidade é a Linha 4: Educação e Pesquisa em Contabilidade, com apenas 8% de todas as teses defendidas. Dentre os 16 trabalhos dessa linha, apenas oito (4% do total) são pesquisas relacionadas ao ensino de contabilidade, tendo ocorrido a primeira defesa somente em 1989, conforme demonstra a Tabela 3. É importante destacar o próprio contexto em que a Contabilidade brasileira estava inserida anteriormente. No entanto, estudos anteriores já documentaram preferências semelhantes nas temáticas

de pesquisas (Riccio, Carastan, & Sakata, 1999; Cardoso et al., 2005). Por outro lado, fora do Brasil, o pequeno interesse por pesquisa sobre ensino pode estar relacionado ao preconceito por parte de alguns editores internacionais (que influenciam as pesquisas nacionais, igualmente) em relação a publicações com essa temática (e publicação direciona o interesse em pesquisa), conforme documentado no estudo de Pierre et al. (2009), bem como às dificuldades em realizar pesquisas na área de ensino (Light, Singer, & Willett, 1990).

Tabela 3 Teses em Ciências Contábeis sobre educação contábil defendidas no Brasil - 1960 a 2009

DEFESA	ALUNO	TÍTULO DA TESE
09.06.1989	Wilson da Silva Spinosa	Ensino de contabilidade baseado em microcomputadores: programação em basic e planilhas eletrônicas análise de uma experiência a nível de mestrado.
06.12.1995	Nanci Pereira de Vasconcelos	Uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino superior da contabilidade – uma abordagem sistêmica.
31.01.2000	Roberto Vatan dos Santos	Jogos de Empresas aplicados ao processo de ensino e aprendizagem de Contabilidade
11.08.2000	Antônio Marcos Favarin	Uma contribuição à modelagem de simulador de transações aplicado ao ensino da Contabilidade Geral
19.12.2000	Jorge Ribeiro de Toledo Filho	O Ensino dos Mercados de Ações, Futuros e Derivativos nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil
28.08.2006	Ricardo Lopes Cardoso	Competências do contador: um estudo empírico
17.09.2007	Jacqueline Veneroso Alves da Cunha	Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: análise sob a óptica da teoria do capital humano
30.04.2009	Simone Silva da Cunha Vieira	Avaliação de programas de educação continuada: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas MBA para executivos no Brasil.

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados fornecidos pela FEA/USP.

Embora sejam apenas oito teses sobre Educação Contábil, os assuntos pesquisados são diversos, conforme apresenta a tabela acima. Não existe uma tendência em termos de temas investigados.

Fato interessante é que duas das oito teses sobre pesquisa (25%) e três das oito defesas sobre Educação Contábil (38%) são pesquisas feitas por mulheres, um percentual de participação feminina bem acima da média feminina nas outras linhas, que foram respectivamente: linha 1, 9 teses (13%); linha 2, 11 teses (16%); e linha 3, 9 teses (21%), ou seja, em termos percentuais, é a linha que obteve a maior participação feminina. Além disso, pode-se dizer que as mulheres valorizam mais a pesquisa sobre o ensino, pois o percentual de pesquisas sobre Educação Contábil realizadas por mulheres foi de 9% (três teses). Ainda que seja pequeno, foi superior à média das pesquisas feitas por homens sobre Educação Contábil, que foi de 3%.

4.2 Resultados da Análise dos Currículos Lattes dos Doutores em Ciências Contábeis.

Após analisar as datas de atualização dos 178 currículos bai-

xados, foi definida como data de corte o dia 31/12/2008. Foram encontrados 24 currículos (13%) com datas de atualização anteriores, sendo, portanto, considerados desatualizados. Assim, fizeram parte da análise os currículos de 154 doutores, sendo, então, analisadas as linhas de pesquisas, a participação em grupos de pesquisas e as publicações em periódicos científicos.

4.2.1 Linhas de pesquisas dos doutores em Ciências Contábeis informadas nos currículos Lattes.

As linhas de pesquisas informadas nos currículos Lattes possuíam variadas denominações. Para facilitar a análise, elas foram reclassificadas em apenas quatro linhas, cujas nomenclaturas foram as mesmas utilizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria da FEA/USP. Essa medida, além de facilitar a análise, permite a comparação com as informações relativas às pesquisas empreendidas nas teses (Tabela 2).

Dentre os 154 currículos em análise, 67 não apresentaram linhas de pesquisa de seu interesse, sendo que a maior parte dos 87 currículos remanescentes apresentou mais de uma linha. A Tabela 4 apresenta esses resultados consolidados.

Tabela 4 Linhas de pesquisas dos doutores em Ciências Contábeis informadas nos Currículos Lattes – 02/11/2010

LINHA DE PESQUISA	QUANTIDADE	%
1) Controladoria e contabilidade gerencial	62	40%
2) Contabilidade para usuários externos	50	32%
3) Mercado financeiro, de crédito e capitais	20	13%
4) Educação e Pesquisa em Contabilidade	13	8%
Não informaram	67	44%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes.

Como pode ser percebido, não houve mudanças significativas entre as pesquisas realizadas por ocasião das teses (Tabela 2) e as pesquisas posteriores constantes no currículo Lattes (Tabela 4), o que denota uma consistência entre os achados. Da mesma forma, os resultados apurados por Riccio, Carastan, e Sakata (1999) e Cardoso et al. (2005) seguem resultados semelhantes. Apenas a Linha 3, Mercado Financeiro, de Crédito e Capitais, apresentou oscilação mais significativa, caindo de 21% nas teses para 13% nos currículos Lattes. A Linha 4, Educação e Pesquisa em Contabilidade, permaneceu exatamente da mesma forma, ou seja, apontada por apenas 8% dos doutores (13 currículos). Esse quadro ainda pode estar relacionado aos achados de Andere e Araújo (2008) e Miranda (2010) de que os programas de pós-graduação brasileiros estão altamente direcionados para a formação técnico-científica, ou seja, para a formação de pesquisadores, em detrimento a uma formação prática, pedagógica, e social e política. Nessa pesquisa constatou-se que os programas estão direcionados, em primeiro lugar, para a formação de pesquisadores com conhecimentos teóricos e específicos da área contábil, voltados para a pesquisa científica.

Como a maioria daqueles que informaram a Linha 4

usaram os termos Ensino e Pesquisa ou Educação e Pesquisa, não foi possível separar aqueles que estavam interessados exclusivamente na Educação Contábil.

4.2.2 Participação em Grupos de Pesquisas sobre Ensino.

Dois importantes indicadores de interesse pela pesquisa por parte dos doutores são: obtenção de bolsa produtividade junto ao CNPq e participação em grupos de pesquisa. Apenas 11 dos 154 doutores possuem bolsa produtividade, ou seja, 7%, o que indica baixa participação no desenvolvimento científico da área, corroborando os resultados encontrados por Cunha e Cornacchione (2011). Muito embora seja relevante destacar que a obtenção de bolsa produtividade depende também da oferta existente em cada área do conhecimento.

A participação em grupos de pesquisas também é pequena, uma vez que os sujeitos pesquisados são todos eles doutores. Dentre os 154 sujeitos investigados, 34 (24%) não mencionam em seus currículos a participação em nenhum grupo de pesquisa, e apenas 10 doutores (6%) estão vinculados aos sete grupos de pesquisas na área de Educação Contábil. A Tabela 5 evidencia os grupos identificados na área em foco.

Tabela 5 Grupos de pesquisas sobre educação contábil – número de doutores vinculados - informadas nos Currículos Lattes – 02/11/2010

GRUPO DE PESQUISA	QTE.	DOCTORES
Observatório FECAP de Pesquisa e Educação Contábil	4	31%
Grupo de Estudos de Tecnologia da Educação na Contabilidade - GETEC USP	3	23%
Observatório de Educação e Pesquisa Contábil EDUPEC FEARP-USP	2	15%
Grupo de Estudos sobre Pesquisas e Educação Contábil - GEPEC UFMG	1	8%
Observatório UFBA de Educação e Pesquisa Contábil – UFBA	1	8%
Conhecimento e Aprendizagem em Contabilidade UFPB	1	8%
Contabilidade e Finanças: Regionalismos e Metodologia de Ensino – CONFIRME UEMS	1	8%
Total	13	100%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes.

Um doutor está filiado a três grupos de pesquisas e outro está filiado a dois grupos, totalizando treze participações de dez doutores.

Esta informação evidencia as principais Instituições de Ensino Superior (IES) cujos doutores (alguns poucos) têm se preocupado com a pesquisa sobre Educação Contábil, sendo elas: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Universidade de São Paulo/São Paulo (USP/SP), Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto – (USP/RP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Esses resultados apresentam um contraponto aos achados de Walter et al. (2009) que identificaram que o campo de produção científica em ensino e pesquisa em contabilidade apresentou sinais de evolução entre os períodos 2004-2005 e 2006-2007, tanto no número de publicações quanto na densidade de redes de cooperação. O pequeno número de grupos de pesquisa constituídos na área contábil, bem como a pequena participação de doutores, é um ponto de preocupação para a evolução das pesquisas em Ciências Contábeis.

4.2.3 Publicações dos doutores em Ciências Contábeis na área da Educação Contábil.

Inicialmente, foi feita uma busca de todas as publicações em periódicos científicos por parte dos 154 doutores analisados neste estudo (para os quais foi possível a busca no currículo Lattes, conforme explicitado nos procedimentos metodológicos). Foram encontradas 1.483 referências em seus currículos de janeiro de 2005 até 02/11/2010 (recordando que os currículos foram baixados em 02/11/2010). No entanto, o número de publicações efetivas é menor, uma vez que essas referências se repetiam nos casos de coautoria entre os doutores em análise.

Especificamente, sobre Educação Contábil, foram identificados 85 trabalhos publicados. Os periódicos com maior número de publicações de pesquisas relacionadas à Educação Contábil estão listados na Tabela 6. Em primeiro lugar estão: a) Revista de Contabilidade e Finanças da USP, que é um dos periódicos mais antigos e consolidados no país; e b) Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, cujo próprio nome demonstra o foco em publicações na área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade. Os demais periódicos

apresentam quantidades de publicação menores, conforme demonstra a Tabela 6.

Essas informações são relevantes, pois mostram o interesse dos editores de periódicos brasileiros pela linha de

pesquisa “Educação Contábil”. Ao passo que, segundo Pierre et al. (2009, p. 123), existe preconceito por parte de alguns editores internacionais em relação a publicações com essa temática.

Tabela 6 Periódicos com maior número de publicações dos doutores em Ciências Contábeis na área de educação contábil no Brasil entre 2005 e 2010

PERIÓDICOS	QUANTIDADE
Revista de Contabilidade e Finanças – USP	9
Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade - CFC	9
Revista UNB Contábil + Pensar Contábil - UnB	5
Revista Base – Unisinos	4
Contabilidade Vista & Revista – UFMG	4
Revista Universo Contábil – FURB	4
Brazilian Business Review - FUCAPE	4
Revista Brasileira de Gestão e Negócios - FECAP	3
Revista de Contabilidade da UFBA	3

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes.

De acordo com a Tabela 6, os dois periódicos que têm tido maior número de publicações sobre Educação Contábil são: Revista de Contabilidade e Finanças da USP e Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (ambas com nove trabalhos publicados no período), seguidas da Revista UNB Contábil + Pensar Contábil - UnB (com cinco trabalhos publicados). Mas é importante destacar que outros periódicos relevantes no cenário nacional vêm publicando trabalhos dessa área,

conforme apresentado anteriormente na Tabela 6.

Outro aspecto importante se refere aos assuntos encontrados na linha de pesquisa Educação Contábil. Os 85 artigos identificados nessa linha foram subclassificados de acordo com o assunto abordado no âmbito da Educação Contábil. Tais informações se constituem em importantes subsídios a pesquisas futuras sobre Educação Contábil no cenário nacional. Os assuntos pesquisados estão distribuídos na Tabela 7:

Tabela 7 Distribuição dos trabalhos por assunto abordado

TEMA	QUANTIDADE	%
Temas em Educação Contábil	24	28%
Instituições de Ensino Superior	17	20%
Profissão Contábil	10	12%
Métodos de Ensino	8	9%
Ensino de Contabilidade Internacional	8	9%
Ensino à Distância	4	5%
Interdisciplinaridade	4	5%
História da Contabilidade	4	5%
Currículo	3	3%
Estilos de Aprendizagem	3	3%
Formação Docente	1	1%
Total	86	100%

Fonte: elaborado pelos autores com base em dados extraídos da Plataforma Lattes.

- Formação Docente: pesquisa abordando a formação do professor que ensina contabilidade. A baixa presença de estudos dessa natureza mostra a pouca preocupação da área com uma questão muito importante, pois o contexto atual é marcado por mudanças que impactam diretamente a função docente: ampliação de vagas no ensino superior, tornando extremamente heterogêneas as classes; adoção

dos parâmetros internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*); nenhuma exigência legal em termos de preparação pedagógica para o exercício da docência, entre outros fatores. No entanto, pouquíssimos pesquisadores têm se dedicado ao tema, tendo sido encontrado apenas um trabalho, em 2008, conforme Tabela 8.

Tabela 8 *Pesquisa sobre formação docente*

- ANDERE, M. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos da Formação do Professor de Ensino Superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de Pós-Graduação. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 19, p. 91-102, 2008.

- Currículo: este é outro tema igualmente importante e que tem recebido pouca atenção. Apenas três trabalhos discutiram questões curriculares, todos da região sul do país, conforme apresenta a Tabela 9:

Tabela 9 *Pesquisas sobre Currículo*

- CZESNAT, A. F. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Análise comparativa entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. *Gestão & Regionalidade*, v. 25, p. 22-30, 2009.

- HOFER, E.; PELEIAS, I. R.; WEFFORT, E. F. J. Análise das condições de oferta da Disciplina Contabilidade Introdutória: Pesquisa junto às Universidades Estaduais do Paraná. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 39, p. 118-135, 2005.

- CASTRO NETO, J. L.; COSTA, R. N.; MASUTTI, V. J.; NOGAS, C. As diversidades no currículo do curso de Ciências Contábeis na visão de professores de Curitiba e região metropolitana. *Revista do CRC-PR, Curitiba PR*, n. 141, p. 05-14, 2005.

- Estilos de Aprendizagem: ao abordar questões especificamente sobre estilos cognitivos e de aprendizagem, foram encontrados três trabalhos, todos publicados em 2009, conforme Tabela 10:

Tabela 10 *Pesquisas sobre estilos de aprendizagem*

- CATHOLICO, R.A.R.; OLIVEIRA NETO, J. D. O inventário dos estilos de aprendizagem em um curso técnico de eletroeletrônico. *Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do Senai-SP*, v. 3, p. 1-14, 2009.

- RIBEIRO FILHO, J.F.; LOPES, J.E.G.; ALMEIDA, L. B.; RIBEIRO, M.T.J.B. Características da personalidade de estudantes de Ciências Contábeis: análise do conhecimento baseado no Modelo Myers-Briggs Type Indicator [MBTI]. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, p. 51-64, 2010.

- OLIVEIRA NETO, J. D.; OLIVEIRA, V.; MIRANDA, C. S. Estilos Cognitivos: Uma pesquisa com estudantes de Contabilidade. *BBR. Brazilian Business Review (on line)*, v. 6, p. 82-103, 2009.

- Ensino a Distância: este é um tema bastante atual e relevante, mas também apresentou poucas publicações, sendo coautor de três delas Oliveira Neto, conforme Tabela 11. No entanto, apenas o trabalho de Cornachione, Casa Nova e Trombeta (2007) discute o ensino de contabilidade.

Tabela 11 *Pesquisas sobre ensino a distância*

- ARAUJO, E. M.; OLIVEIRA NETO, J. D. Um novo modelo de design instrucional baseado no ILDF-Integrative Learning Design Framework para a aprendizagem on-line. *EFT: Educação, Formação e Tecnologias*, v. 3, p. 68-83, 2010.

- OLIVEIRA NETO, J. D.; SANTOS, E.M. Analysis of the Methods and Research Topics in a Sample of the Brazilian Distance Education Publications, 1992-2007. *American Journal of Distance Education*, v. 24, p. 119-134, 2010.

- SANTOS, E. M.; OLIVEIRA NETO, J. D. Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. *Paidéia* (Santos), v. 2, p. 1-28, 2009.

- CORNACCHIONE, E. B., Jr.; CASA NOVA, S. P. C.; TROMBETA, M. R. Educação on-line em Contabilidade: propensão e aspectos curriculares. *Revista de Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 9-21, 2007.

- Interdisciplinaridade: outro tema bastante atual. Embora seja consenso entre os docentes a necessidade da interdisciplinaridade, os meios de aplicá-la não são claros. Pesquisar aspectos específicos da contabilidade pode contribuir com melhores formas de ensino por meio da interdisciplinaridade. É o que ocorre nos estudos descritos na Tabela 12.

Tabela 12 *Pesquisas sobre interdisciplinaridade*

- MORAES JÚNIOR, V.F.; ARAUJO, A. O. A interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: práticas docentes nas universidades do Estado do Rio Grande do Norte. *REPeC*, v. 3, p. 87-101, 2009.

- MORAES JÚNIOR, V.F.; ARAUJO, A. O.; ARAUJO, M. I. Percepção sobre a atitude interdisciplinar dos professores nos cursos de ciências contábeis: um estudo nas universidades norterio-grandenses. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 3, p. 127-144, 2009.

- RICCIO, E.L.; MENDONÇA NETO, O. R.; SAKATA, M.C.G. Movimentos de Teorias em Campos Interdisciplinares: a Inserção de Michel Foucault na Contabilidade. *RAC. Revista de Administração Contemporânea*, v. 11, p. 11-32, 2007.

- LIBONATI, J. J.; FRAGOSO, A. R.; RIBEIRO FILHO, J. F. Um Estudo Aplicado sobre o Impacto da Interdisciplinaridade no processo de Pesquisa dos Doutores em Contabilidade no Brasil. *Revista Universo Contábil (Online)*, Blumenau - SC, v. 2, n. 1, p. 001-012, 2006.

- História do Ensino da Contabilidade: alguns estudiosos têm se dedicado a pesquisas sobre a história do ensino da contabilidade, inclusive, no cenário brasileiro. Os trabalhos nessa direção estão apresentados na Tabela 13:

Tabela 13 *Pesquisas sobre história do ensino da Contabilidade*

- PELEIAS, I. R. Luca Pacioli: um mestre do renascimento. *REPeC*, v. 4, p. 99-102, 2010.

- MENDONÇA NETO, O.R.; ANTUNES, M.T.P.; OYADOMARI, J.C.T.; CARDOSO, R.L.; DE LIMA, P.M. A contribuição da Universidade Presbiteriana Mackenzie na formação do pensamento contábil brasileiro. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 3, p. 17-32, 2009.

- PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 19-32, 2007.

- MARTINS, E.; SILVA, A. F.; RICARDINO FILHO, A. A. Escola Politécnica: Possivelmente o primeiro curso formal de contabilidade do Estado de São Paulo. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 1, p. 113-124, 2006.

- Métodos de Ensino: a preocupação com os métodos de ensino assume uma participação maior entre os interesses dos pesquisadores. Foram encontrados oito trabalhos, conforme Tabela 14. Pesquisas dessa natureza são importantes, pois divulgam experiências positivas de ensino de conteúdos pouco pesquisados na área educacional, os quais poderão ser úteis na prática de outros professores de contabilidade:

Tabela 14 *Pesquisas sobre métodos de ensino*

- LEAL, D.T.B.; CASA NOVA, S.P.C. Métodos dramáticos aplicados a intervenções socioeducativas de Autogestão e Contabilidade. *REPeC*, v. 3, p. 1-17, 2009.

- MACHADO, D.P.; MACHADO, D.G.; SOUZA, M. A.; SILVA, R.P. Incentivo à pesquisa científica durante a Graduação em Ciências Contábeis: Um estudo nas Universidades do Estado do Rio Grande do Sul. *Revista de informação contábil (UFPE)*, v. 3, p. 37-60, 2009.

continua

continuação

- REIS, L.G.; PEREIRA, C.A. Um estudo sobre a utilização dos indicadores de desempenho em jogos de empresas e suas relações com os indicadores referenciados pelo mercado. *Enfoque. Reflexão Contábil* (Maringá), v. 25, p. 29-40, 2007.
- RODRIGUES, E. A.; ARAUJO, A. M. P. O ensino da contabilidade: aplicação do método PBL nas disciplinas de contabilidade em uma Instituição de Ensino Superior particular. *Revista de Educação* (Itatiba), v. X, p. 166-176, 2007.
- LEAL, D.T.B.; CORNACCHIONE, E.B., Jr. A aula expositiva no ensino da contabilidade. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 17, p. 91-114, 2006.
- ANTUNES, M.T.P.; MORAIS, J. F.; FORMIGONI, H.; LEITE, R. S. Tecnologias Educacionais em cursos de Contabilidade Avaliados no Exame Nacional de Cursos (ENC)/2003 com Conceitos A e B. *UnB Contábil*, Brasília, v. 8, n. 1, p. 61-80, 2005.
- CHACON, M.J.M.; VASCONCELOS, M.T.C.; LIMA, M.R.S. Método de Aprendizagem Cooperativa: uma contribuição ao processo de aprendizagem para os cursos de Ciências Contábeis no Brasil. *Veredas FAVIP*, Caruaru - Pernambuco, v. 1, n. 2, p. 80-92, 2005.
- CORNACCHIONE, E. B., Jr. Objective tests and their discriminating power in business courses: a case study. *BAR. Brazilian Administration Review*, Rio de Janeiro, Brazil, v. 2, n. 2, p. 63-78, 2005.

- **Domínio de Conhecimento sobre as Normas Contábeis Internacionais: de forma bastante oportuna, algumas pesquisas vêm sendo realizadas para aferir o domínio de conteúdo das normas internacionais por parte de estudantes e professores desde 2005, conforme Tabela 15. São pesquisas que abarcam desde reflexões sobre a relevância da contabilidade internacional até a implementação da Lei 11.638/2007 e suas decorrências.**

Tabela 15 *Pesquisas sobre domínio de conhecimento sobre as normas contábeis internacionais*

- ESPEJO, M. M.S. B.; CRUZ, A. P. C.; COSTA, F.; ESPEJO, R. A.; COMUNELLO, A. L. Evidências Empíricas do Ensino no Curso de Ciências Contábeis: Uma Análise das Respostas às Alterações Provenientes da Lei 11.638/07. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis* (Impresso), v. 15, p. 22-39, 2010.
- SOTHE, A.; CUNHA, J. V. A. Lei 11.638/2007: estudo sobre o nível de conhecimento dos mestres formados pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 8, p. 57-72, 2009.
- NIYAMA, J.K.; BOTELHO, D. R.; CORREA, B.M.; MOREIRA, C. Conhecimento de Contabilidade Internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 2, p. 101-116, 2008.
- NIYAMA, J.K.; AQUINO, D.R.B.; MENDONÇA, A.C.S. Estudo empírico da percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis do Distrito Federal quanto às causas das diferenças internacionais no financial reporting das empresas. *Revista Universo Contábil*, v. 3, p. 22-38, 2007.
- NIYAMA, J.K.; ECHTERNACHT, T.H.S.; ALMEIDA, C. O ensino da contabilidade internacional em cursos de graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. *Revista UnB Contábil*, v. 10, p. 95-124, 2007.
- WEFFORT, E.F.J.; OLIVEIRA, A.B.S.; VANZO, G.F.S. Conhecimentos e Habilidades para Atuar no Ambiente Internacional de Negócios: A Relevância do Ensino de Contabilidade Internacional na Percepção dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios* (São Paulo), São Paulo, v. 7, n. 18, p. 7-20, 2005.
- NIYAMA, J.K.; AQUINO, D.R.B.; COSTA, P.S. Principais causas das diferenças internacionais no Financial Reporting: uma pesquisa empírica em Instituições de Ensino Superior do Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. *Revista Contexto*, Porto Alegre - RS, v. 5, p. 31-50, 2005.

- **Pesquisas Relacionadas à Interface entre Ensino e Profissão Contábil: entre os assuntos mais pesquisados na linha “Educação Contábil” estão as pesquisas que investigam aspectos do ensino de contabilidade e o perfil do profissional contábil no mercado de trabalho. Neste estudo, foram encontradas dez publicações, conforme Tabela 16:**

Tabela 16 *Pesquisas relacionadas à interface entre ensino e profissão contábil*

- CUNHA, J.V.A.; CORNACCHIONE, E. B., Jr.; MARTINS, G.A. Doutores em Ciências Contábeis: análise sob a óptica da teoria do capital humano. *RAC*, v. 14, p. 532-557, 2010.
- FARIA, A. C.; QUEIROZ, M. R. B. Demanda de profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo. *Revista Universo Contábil*, v. 5, p. 55/001-71, 2009.
- CUNHA, J.V.A.; MARTINS, G.A.; CORNACCHIONE, E. B., Jr. Fatores que são influenciados pelo título de doutor: Aplicações da técnica Delphi. *Formação Contábil*, v. 2, p. 38-61, 2008.
- MACHADO, V.S. A.; CASA NOVA, S.P.C. Análise comparativa entre os Conhecimentos Desenvolvidos no curso de Graduação em Contabilidade e o Perfil do Contador Exigido pelo Mercado de Trabalho: uma pesquisa de campo sobre Educação Contábil. *REPeC*, v. 2, p. 1-23, 2008.
- PELEIAS, I. R.; GUIMARAES, P. C.; SILVA, D.; ORNELAS, M. M. G. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios e emprego na região metropolitana da Grande São Paulo. *Base (UNISINOS)*, v. 5, p. 131-141, 2008.
- SOUZA, M. A.; CARDOSO, J.L. Perfil do Profissional Contábil: um estudo comparativo com os requisitos estabelecidos em função do mercado. *Revista Gestão Contemporânea*, v. 4, p. 129-140, 2007.
- SOUZA, M. A.; DIEHL, C.A. Formação, Certificação e Educação Continuada: Um Estudo Exploratório do Profissional Contábil Sob a Óptica das Empresas Head-Hunters. *Base (UNISINOS)*, v. 4, p. 233-248, 2007.
- FARIA, A. C.; COME, E.; POLI, J.; FELIPE, Y. X. O Grau de Satisfação dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis: Busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES Privada. *Enfoque. Reflexão Contábil* (Maringá), v. 25-01, p. 25-36, 2006.
- SOUZA, M. A.; CARDOSO, J.L.; ALMEIDA, L.B. de. Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório. *Base (UNISINOS)*, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.
- TOSTES, F. P. Formação do Contador- uma visão comparativa Brasil, França e Estados Unidos. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. II, n. mai/jul 20, p. 13-20, 2005.

- **Pesquisas com Enfoque Institucional: o segundo assunto em termos de interesse por parte dos pesquisadores se refere às instituições de ensino superior, conforme demonstra a Tabela 17. São estudos sobre a gestão, o ensino superior e a pós-graduação em Ciências Contábeis:**

Tabela 17 *Pesquisas com enfoque institucional*

- SILVEIRA, D.; BORBA, J.A. Evidenciação Contábil de Fundações Privadas de Educação e Pesquisa: Uma Análise da Conformidade das Demonstrações Contábeis de Entidades de Santa Catarina. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, p. 41-68, 2010.
- DITTADI, J.R.; SOUZA, M. A. Práticas de Gestão Adotadas em Instituições de Ensino Superior Estabelecidas no Estado de Santa Catarina. *Espacios* (Caracas), v. 30, p. 17-33, 2009.

continua

continuação

- BOFF, M.L. ; ORO, I.M.; BEUREN, I.M. Gestão ambiental em instituição de ensino superior na visão de seus dirigentes. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 2, p. 5-17, 2008.
- CUNHA, J.V.A.; CORNACCHIONE, E. B., Jr. ; MARTINS, G. A. Pós-graduação: o curso de doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. *Revista de Contabilidade & Finanças*, v. 19, p. 6-26, 2008.
- GONÇALVES, C. M.; COLAUTO, R.D.; BEUREN, I. M. Proposta de indicadores para sistema de inteligência competitiva em instituição de ensino superior. *Revista Produção Online*, v. 7, p. 39-57, 2007.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. AMBRÓSIO, G. Ensino e Pesquisa nos Estados Unidos: Algumas Características dos Principais Programas de Doutorado em Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 108-119, 2007.
- RABELO, J.L; FERREIRA, F.N.H.; MOURA, S.F.; PONTE, V.M.R. O valor do intangível em instituições de ensino superior: um enfoque no capital humano. *Revista Brasileira de Gestão de Negócio*, v. 7, n. 18, p. 60-71, 2005.
- BORGES, T. N.; FARIA, A. C.; GIL, A. L. Ensaio teórico sobre os fatores críticos de sucesso e pontos de falha do processo de gestão dos mestrandos em contabilidade. *REPeC*, v. 3, p. 4, 2007.
- CASTRO, M.; MURCIA, F. D. R.; BORBA, J. A.; LOESCH, C. O que os Gestores Querem? Principais Indicadores e Ferramentas de Gestão na Percepção dos Alunos de MBA da Fundação Getúlio Vargas nas cidades de Blumenau e Florianópolis. *REGE. Revista de Gestão USP*, v. 14, p. 49-69, 2007.
- MARTINEZ, A. L.; OLIVEIRA, J.R.S. A contabilidade e o hipertexto: um estudo sobre o uso de websites como meio de disseminação científica contábil por instituições de ensino superior brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças (Online)*, São Paulo, v. 18, p. 97-108, 2007.
- MIOTTO, G.R.; SOUZA, M. A.; DIEHL, C.A. Gestão Econômica em Instituições de Ensino Superior: Mensuração de Resultados por Unidade de Negócios. *Revista Contemporânea de Contabilidade (Florianópolis)*, v. 1, p. 43-66, 2007.
- SILVA, T.P.; BEUREN, I. M. ; SILVEIRA, A. Análise da concorrência entre Instituições de Ensino Superior do Vale do Itajaí/SC. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 18, p. 93-116, 2007.
- BEUREN, I. M.; COLAUTO, R.D. Proposta de indicadores para avaliar gestão do conhecimento em instituições de ensino superior privadas. *Revista do Centro de Ciências Administrativas (UNIFOR)*, v. 12, p. 43-53, 2006.
- BEUREN, I. M.; COLAUTO, R.D.; GONÇALVES, C.M. Identificação dos fatores críticos de sucesso em instituição de ensino superior. *Revista ANGRAD, RJ/RJ*, V. 7, n. 1, p. 43-62, 2006.
- BEUREN, I. M.; MECCA, M.S.; COLAUTO, R.D. Variáveis determinantes da precificação baseada no valor para o consumidor em ensino superior privada. *Revista Produção Online*, v. 5, n. 2, 2005.
- SCHMIDT, P.; SILVA, R. Gestão do Ensino Superior a partir da Missão Compartilhada - GMC. *Gestão Contemporânea (FAPA)*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 94-108, 2005.
- SCHMIDT, P.; SILVA, R. Gestión de la docencia superior brasileña, a partir de la misión compartida. *Revista Lasallista de Investigación, Medellín*, v. 2, p. 76-84, 2005.

- Temas específicos em educação contábil: agrupados de uma forma mais ampla, estão os estudos relacionados às questões que tocam o processo de ensino e aprendizagem em contabilidade. Foram 24 trabalhos categorizados nesta seção, conforme detalha a Tabela 18:

Tabela 18 Pesquisas sobre o processo de ensino e aprendizagem

- SENA, B. H. S.; SILVA, C. A. T.; ARRIAL, R. T. Classificação do conteúdo de documentos contábeis usando aprendizagem de máquina: o caso dos fatos relevantes. *REPeC*, v. 4, p. 23-42, 2010.
- BORBA, J.A. Estágio Pós-Doutoral no Canadá. *REPeC*, v. 3, p. 106-108, 2009.
- FREZATTI, F.; RELVAS, T. R. S.; NASCIMENTO, A. R. do; JUNQUEIRA, E. R. Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação stricto sensu da área. *BBR. Brazilian Business Review (Online)*, v. 6, p. 282-298, 2009.
- RAIMUNDINI, S. L.; BIANCHI, M.; SANTOS, N.A.; FÁVERO, L.P.L; SCHMIDT, P. Percepções sobre o ensino da contabilidade introdutória para não contadores: a perspectiva dos discentes das universidades federais do estado do Rio Grande do Sul. *REPeC*, v. 3, p. 85-105, 2009.
- ROVER, S.; WUERGES, A. F. E.; TOMAZZIA, E.C.; BORBA, J.A. Efeito Sunk Costs: O Conhecimento Teórico Influencia no Processo Decisório de Discentes? *BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. Online)*, v. 6, p. 247- 263, 2009.
- ALVES, C.V.O.; CORRAR, L. J.; SLOMSKI, V. A Docência e o Desempenho dos Alunos dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, p. 15-37, 2008.
- GRANDE, J. F.; BEUREN, I. M. Abordagens da controladoria em livros publicados no Brasil. *RIC. Revista de Informação Contábil*, v. 2, p. 40-55, 2008.
- PELEIAS, I. R.; PETRUCCI, V. B. C.; GARCIA, M. N.; SILVA, D. Pesquisa sobre a percepção dos alunos do 1º. ano de Ciências Contábeis na cidade de São Paulo, em relação às dificuldades por eles percebidas, no período noturno. *Revista Universo Contábil*, v. 4, p. 81-94, 2008.
- ANDRADE, J.X.; CORRAR, L. J. Condicionantes do desempenho dos estudantes de contabilidade: Evidências empíricas de natureza acadêmica, demográfica e econômica. *Revista de Contabilidade UFBA*, v. 01, p. 62-74, 2007.
- CORNACCHIONE, E. B., Jr.; GUERREIRO, R. Tempo de Realização de Prova e Performance dos Alunos: Aspectos do Processo de Avaliação Formal com Base em Instrumentos Objetivos. *Base (UNISINOS)*, v. 4, p. 223-232, 2007.
- CORNACCHIONE, E. B., Jr. ; DUNCAN, J. R.; JOHNSON, S.D. Critical thinking skills of accounting students. *REPeC*, v. 1, p. 43-70, 2007.
- LOPES, A. S.; FERREIRA, A. C. S.; FERREIRA, M. M.; SILVA, R. B. C.; MARQUES, V. S. O Ensino de Contabilidade Estratégica nas IES Públicas do Estado do Rio de Janeiro. *Contabilidade, Sociedade e Gestão*, v. 2, p. 5-22, 2007.
- MELLO, G. R.; BITENCOURT, A. C. E. P.; MAGALHAES, A. O. O conceito de depreciação na contabilidade: uma análise nos livros de contabilidade para iniciantes. *Faz Ciência*, v. 9, p. 323-337, 2007.
- NIYAMA, J.K.; SALES, I. C. H.; RODRIGUES, J. M.; OLIVEIRA, P. H. D. Educação contábil na China: tendências e perspectivas pós-reforma econômica. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo)*, v. 9, p. 1-15, 2007.
- ODILANEI, M. O.; SILVA, P. D. A.; FERREIRA, A.C.S. A percepção dos docentes quanto às práticas de contabilidade estratégica: um estudo comparativo. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 44, p. 44-59, 2007.
- WEFFORT, E. F. J.; OLIVEIRA, A. B. S. Impacto dos aspectos motivacionais e sócio-econômicos no desempenho acadêmico dos graduandos em Administração, Ciências Contábeis e Economia. *RGO. Revista de Gestão Organizacional (UNOCHAPECÓ)*, v. 2, p. 63-71, 2007.
- BORBA, J.A.; MERIZI, L. L.; EBSEN, K.S. O Futuro Bacharel em Ciências Contábeis Possui Conhecimentos Básicos sobre a DOAR? Um estudo nas Instituições de Ensino Superior da Grande Florianópolis. *Pensar Contábil*, v. 8, p. 29-35, 2006.

continua

continuação

- BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal Ri. Um Estudo Empírico sobre os Efeitos dos Sunk Costs no Processo Decisório dos Indivíduos: evidências dos alunos de graduação de uma Universidade Federal. *UnB Contábil*, v. 09, p. 2006, 2006.
- FREZATTI, F.; MARTINS, G. A.; ALEMANDRO FILHO, G. Accounting students attitudes and aspirations profiles and their performance in a subject: An Exploratory Study. *BBR. Brazilian Business Review (English Edition. Online)*, v. 3, p. 44-56, 2006.
- LOPES, J. G.; RIBEIRO FILHO, J.F.; VASCONCELOS, M. T. C.; PERDERNEIRAS, M. M. M. Uma Análise Avaliativa de Atitudes de Estudantes de Ciências Contábeis e Dilemas Éticos sob uma Perspectiva de Gênero, Maturidade Acadêmica e Ambiente Institucional. *Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 14, p. 209-222, 2006.
- OLIVEIRA NETO, J. D.; RICCIO, E. L.; MARINO JUNIOR, J. Accounting Courses Fulfill Accountants' Practical Needs Concerning E-Commerce Education? An Empirical Study In Brazil - Qualis A. *REAd. Revista Eletrônica de Administração*, Porto Alegre, v. 12, n. 50, p. 1, 2006.
- SANTOS, R. V. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. *Revista Integração Ensino-Pesquisa-Extensão*, São Paulo - SP, n. 40, p. 19-31, 2005.
- ARAUJO, A. O.; LIMA, D. H. S.; MEDEIROS, P. P. de. Dificuldades de aprendizagem de custos e alternativas de superação. *Interface*, v. 2, n. 1, p. 43-57, 2005.
- CORNACCHIONE, E. B., Jr.; TROMBETA, M. R. Um estudo empírico da percepção dos alunos de Contabilidade sobre as habilidades de comunicação adquiridas na graduação. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, DF, v. 34, n. 152, p. 83-97, 2005.

Pode-se notar que os temas diretamente ligados às teorias pedagógicas são os que tiveram a menor quantidade de publicações como: formação docente; currículo; estilos de aprendizagem; ensino a distância e interdisciplinaridade, revelando o pouco domínio desses conteúdos por parte dos pesquisadores da área contábil. A maior parte das pesquisas (34 das 85) concentra-se em questões mais próximas da área contábil como: domínio de conteúdos atinentes às normas internacionais; ferramentas contábeis aplicadas à IES; ensino e mercado de trabalho do contador.

Observando as 85 publicações destacadas acima, pode-se constatar algumas informações relevantes em termos bibliométricos. Com relação ao número de autores por artigo, foi verificado que cinco deles (6%) possuem apenas

um autor; 28 trabalhos (33%) apresentaram dois autores; 33 foram elaborados por três autores, ou seja, o maior percentual (39%); 15 trabalhos (18%) tiveram quatro autores; e quatro artigos (5%) apresentaram cinco autores. Esse baixo percentual com cinco autores é explicado, em parte, pelo limite de coautores estabelecido por alguns periódicos. Foi observado que 56 autores e coautores (66%) dessas 85 publicações são do sexo masculino e 29 (34%) são do sexo feminino.

Também foi possível detectar, dentre os doutores em análise, aqueles mais profícuos na área Educação Contábil, os quais são apresentados a seguir, não sendo feitas distinções entre autoria e coautoria: CORNACCHIONE Jr., Edgard Bruno – 9 participações (11%); BEUREN, Ilse Maria – 7 participações (8%); BORBA, José Alonso – 7 participações (8%); OLIVEIRA NETO, José Dutra – 6 participações (7%); SOUZA, Marcos Antônio – 6 participações (7%); CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da – 5 participações (6%); NIYAMA, Jorge Katsumi – 5 participações (6%); PELÉIAS, Ivam Ricardo – 5 participações (6%); COLAUTO, Douglas Romualdo – 4 participações (4%); e MARTINS, Gilberto de Andrade – 4 participações (4%).

Esse quadro de professores possui um perfil de alta qualificação. Todos eles estão envolvidos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que metade são orientadores de programas de doutorado e, os demais, orientadores de mestrado. Além disso, quatro professores (40%) são bolsistas de produtividade em pesquisa junto ao CNPq. Esse percentual é extremamente significativo, uma vez que, dentre os doutores em análise neste estudo, apenas 11 são bolsistas produtividade CNPq. Essas informações mostram que os doutores que mais se preocupam com a pesquisa sobre Educação Contábil são, também, aqueles mais atuantes em termos de pesquisa. Esse entendimento está alinhado ao conceito de professor investigador, conforme Schön (1995), discutido na seção 2.1.

Também pode ser notado que apenas um dentre os autores mais profícuos defenderam teses na área Educação Contábil, foi Jacqueline Veneroso Alves da Cunha. Os demais obtiveram seus títulos com pesquisas em outras áreas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo delinear as linhas de pesquisa dos doutores que defenderam suas teses na Universidade de São Paulo no período de 2005 a 2009, com foco específico na análise da pesquisa em educação contábil. Inicialmente, ao verificar as teses defendidas até 2009, pôde-se constatar que o número praticamente dobra a cada década. Considerando os novos programas de doutorado em Ciências Contábeis (Universidade de Brasília - UnB, Universidade Regional de Blumenau - FURB e Fucape Business School - FUCAPE) que, até o momento deste estudo, ainda não haviam formado doutores, pode-se imaginar que essa tendência deverá prevalecer no futuro, revelando o fortalecimento da pesquisa em Contabilidade no Brasil.

Foi constatado que a linha de pesquisa “Educação e Pes-

quisa Contábil” é a que tem o menor percentual de trabalhos defendidos, sendo que, ao se analisar especificamente os trabalhos em “Educação Contábil”, esse percentual cai para 4%, revelando o interesse ainda embrionário dos doutores pela área. Há de se considerar nessa análise a própria juventude da pesquisa em Contabilidade no Brasil, uma vez que, dentre os 19 programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes na área contábil atualmente, apenas 16 foram criados a partir de 1998.

Fato positivo é a participação feminina na área “Educação Contábil”. Essa é a linha que tem a maior participação feminina (38%), demonstrando talvez a maior afinidade das mulheres com o ensino da contabilidade. Interessante também foi notar que a participação feminina na obtenção

do título de doutor vem crescendo significativamente, pois 35% das defesas de teses realizadas em 2009 (6 teses) foram de mulheres. Esses dados mostram que as mulheres vêm gradativamente conquistando seus espaços no âmbito da contabilidade acadêmica no Brasil.

Ao analisar os Currículos Lattes, foi verificado que, dentre os investigados, 7% são bolsistas de produtividade CNPq, 76% estão vinculados a algum grupo de pesquisa, e 6% participam de grupos de pesquisas com temas relacionados à Educação Contábil. Dentre os pesquisados, 56% informaram alguma linha de pesquisa nos Currículos Lattes, sendo que, desses, 8% relacionados à Educação Contábil. Esses dados revelam a pouca expressão da pesquisa realizada pelos doutores em Ciências Contábeis na área de educação contábil, principalmente se se considera o potencial multiplicador que essas pesquisas teriam para a melhoria do ensino e da formação do profissional em nível superior, em uma área em que os egressos têm tido desempenho insuficiente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e no Exame de Suficiência (Miranda, 2011). A preocupação é ainda maior quando se leva em conta que todos foram titulados em IES pública e que a publicação de resultados de pesquisas seria uma das formas de retribuírem os gastos públicos usufruídos, conforme Cunha e Cornacchione Jr. (2011).

Em termos de publicações em periódicos científicos, fica evidente uma preferência dos doutores pesquisadores por temas que estão mais próximos da profissão contábil, denotando a pouca intimidade com conteúdos relacionados aos conceitos e teorias pedagógicas. Esse aspecto reforça a necessidade de uma qualificação pedagógica sistematizada por parte dos docentes em contabilidade (Alarcão, 1995; Franco, 2009; Libâneo, 2009; Pimenta & Anastasiou, 2002; Schön, 2000). Também se percebe que os professores mais profícuos na área são exatamente aqueles mais envolvidos em termos de pesquisa, seja nas orientações em programas de pós-graduação *stricto sensu*, seja na detenção de bolsas produtividade junto ao CNPq.

Diante desses resultados, fica evidente a necessidade de ações no sentido de fortalecer a pesquisa sobre Educação Contábil no cenário brasileiro, bem como valorizar as publicações na área, fortalecendo, dessa forma, o ensino por meio de investigações sobre problemas existentes no ensino da contabilidade, notadamente, na formação docente. Por outro lado, ressalta-se a necessidade de os programas

de pós-graduação *stricto sensu* se preocuparem com a melhoria da formação didático-pedagógica de seus alunos, ao lado da formação técnico-teórica e de pesquisa. Por último, cabe aos corpos editoriais dos periódicos científicos da área analisar o espaço dado à temática, à luz da contribuição e do efeito multiplicador que pode ter para a melhoria do ensino e da formação profissional. No exterior, há vários periódicos dedicados especificamente a publicação de pesquisas em Educação Contábil (*Issues in Accounting Education; Accounting Education: an International Journal; Global Perspectives on Accounting Education; Advances in Accounting Education; Journal of Accounting Education; Contemporary Accounting Research*). De tal forma que se nota a preocupação das instituições internacionais com a área educação contábil, talvez até para fazer um contraponto ao mencionado “preconceito” por parte de alguns periódicos. Nesse sentido, abre-se espaço também no cenário nacional para iniciativas semelhantes, ou seja, para que uma instituição ou associação crie um periódico específico com a missão de repercutir pesquisas sobre educação contábil no Brasil, ou quiçá, na América Latina.

A atual pesquisa se apoiou em uma abordagem quantitativa em que se buscou fazer uma “anatomia” da produção científica na área de educação contábil. Dessa forma, contribuiu com o entendimento de que temáticas subjacentes estão sendo abordadas, os autores mais profícuos, quais periódicos têm escoado a produção, quais os grupos de pesquisa e qual a participação dos doutores nesses grupos. Pesquisas qualitativas poderiam abordar outros aspectos da produção científica da área de educação contábil que permitiriam um entendimento dos paradigmas que regem a produção científica e a construção do conhecimento em sala de aula, possibilitando discutir a escola de pensamento que orienta a pesquisa e que tem reflexos na educação como um todo.

Para pesquisas futuras, sugere-se: a) avaliar o percentual de artigos apresentados em congressos na área Educação Contábil que, posteriormente, foram publicados em periódicos científicos; b) análise epistemológica da produção científica dos doutores em Ciências Contábeis na área Educação Contábil, a fim de evidenciar possíveis tendências; c) uma avaliação do interesse dos doutores em relação às pesquisas sobre pesquisas, bem como um mapeamento das principais publicações sobre o tema, a fim de estabelecer uma comparação com os resultados obtidos por este estudo.

Referências

- Alarcão, I. (1995). *Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão*. Cidade do Porto: Porto Editora.
- Almeida, M. I. de, & Pimenta, S. G. (2009). Pedagogia universitária: valorizando o ensino e a docência na Universidade de São Paulo. In: Almeida, M. I. de, & Pimenta, S. G. (Orgs.). *Pedagogia universitária*. São Paulo: Edusp.
- Andere, M. A., & Araújo, A. M. P. (2008, setembro/dezembro). Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. *Revista de Contabilidade e Finanças*, 19 (48), 91-102.
- Annisette, M., & Kirkham L. M. (2007). The advantages of separateness explaining the unusual profession-university link in English Chartered Accountancy. *Critical Perspectives on Accounting*, 18, 1-30.
- Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., Sakata, M. C. G. (2005, abril/junho). Pesquisa científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, 45 (2), 34-45.
- Cunha, J. V. A., & Cornacchione Jr., E. B. (2011). Contribuições acadêmicas dos doutores em Ciências Contábeis: uma análise dos Currículos Lattes. *Revista Universo Contábil*, 7, 85-96.
- Cunningham, B. M. (2008, February). Using action research to improve learning and the classroom learning environment. *Issues in Accounting Education*, 23 (1), 1-30.
- Demo, P. (1993). *Desafios modernos da educação*. Petrópolis: Vozes.
- Dewey, J. (1959). *Como pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- Ezcurra, A. M. (2009). Os estudantes recém-ingressados: democratização e responsabilidade das instituições universitárias. In: Almeida, M. I. de, & Pimenta, S. G. (Orgs.). *Pedagogia universitária*. São Paulo: Edusp.

- Franco, M. A. S. (2009). Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos: possibilidades de transformações no processo ensino-aprendizagem. *Cadernos de Pedagogia Universitária*, São Paulo, Edusp, 10.
- Gall, M. D., Gall, J. P., & Borg, W. R. (2007). *Educational research: an introduction*. (8th. ed.). Boston: Pearson/Allyn and Bacon.
- Gibbs, G. (2004). Mejorar la enseñanza y el aprendizaje universitario mediante estrategias institucionales. *Educar*, Barcelona, UAB, 33, 11-26.
- Kachelmeier, S. J. (2002). Defense of accounting education. *The CPA Journal*, 72 (10).
- Libâneo, J. C. (2009). Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. *Cadernos de Pedagogia Universitária*, São Paulo, Edusp, 11.
- Light, R. J., Singer, J. D., & Willett, J. B. (1990). *By design: planning research on higher education*. Cambridge, MA, and London, U.K. Harvard University Press.
- Miranda, G. J. (2010, maio/agosto). Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. *REPEC*, 4 (2), 81-98.
- Miranda, G. J. (2011). *Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil*. Tese de doutorado em Ciências Contábeis, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA/USP, São Paulo, SP, Brasil.
- Murcia, F. Dal-Ri, & Borba, J. A. (2008, January/April). Possibilities for inserting Brazilian accounting research in the international scenario: a proposal for the assessment of scientific accountancy and auditing journals published in English and available in the CAPES journal portal. *Revista de Contabilidade & Finanças*, 19 (46).
- Njoku, J. C., Van Der Heijden, B. I. J. M., & Inanga, E. L. (2010). Fusion of expertise among accounting faculty: towards an expertise model for academia in accounting. *Critical Perspectives on Accounting*, 21, 51-62.
- Pierre, K. St., Wilson, R. M. S., Ravenscroft, S. P., Rebele, J. E. (2009, May). The role of accounting education research in our discipline - an editorial. *Issues in Accounting Education*, 24 (2), 112-130.
- Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. G. (2002). *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez.
- Riccio, E. L., Carastan, J. T., & Sakata, M. G. (1999, September/December). Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. *Caderno de Estudos*, 11 (22), 35-44.
- Schön, D. A. (1995). *The reflective practitioner: how professionals think in action*. Nova York: Jossey Bass.
- Schön, D. A. (2000). *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: ArtMed.
- Severino, A. J. (2009). Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a integração. In: Almeida, M. de; Pimenta, S. G. (Orgs.). *Pedagogia universitária*. São Paulo: Edusp.
- Singleton-Green, B. (2010, December). The Communication Gap: why doesn't accounting research make a greater contribution to debates on accounting policy? *Accounting in Europe*, 7 (2), 129-145.
- Slomski, V. G., & Martins, G. A. (2008, outubro/dezembro). O conceito de professor investigador: os saberes e as competências necessárias à docência reflexiva na área contábil. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, 4 (4), 06-21.
- Stenhouse, L. (1975). *An introduction to curriculum research and development*. Londres: Heinemann.
- Theóphilo, C. R., & Iudicibus, S. de. (2005, julho/dezembro). Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. *UnB Contábil*, UnB, Brasília, 8 (2).
- Walter, S. A., Cruz, A. P.C., Espejo, M. M. M. S., & Gassner, F. P. (2009, outubro/dezembro). Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. *Revista Universo Contábil*, FURB, 5 (4), 76-93.